

CICLO DE CONFERÊNCIAS DO MESTRADO EM ESTUDOS DE EDUCAÇÃO

2023/2024 - 18H-19H30

AÇÃO 3 | DIREITOS E PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO ESCOLAR: PERSPETIVAS DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA

3 de novembro | Gabriela Trevisan [ProChild Colab]

A participação das crianças em contexto escolar: possibilidades e constrangimentos

Uma das grandes reflexões elaborada a partir da Sociologia da Infância prende-se com o lugar das crianças nos contextos de vida que habitam. Neste sentido, a escola e os contextos socioeducativos assumem uma importância fundamental na construção de direitos, nomeadamente os de participação. As perspetivas atuais de cidadania infantil, perspetivam as crianças enquanto membros integrantes da sociedade, portadores de direitos e deveres, e visões e experiências do mundo próprias e capazes de transformar as realidades em que vivem. Ao mesmo tempo, equacionam as possibilidades da sua participação no espaço público e privado como condição ao reconhecimento da Infância como coletivo e das crianças como agentes capazes (fronteiras difusas e complexas). Assim, pretendemos discutir as condições de participação das crianças nos contextos educativos, com particular enfoque nos ganhos e constrangimentos à sua concretização. Os/as professores/as e outros agentes educativos terão uma visão fundamental na discussão destas premissas, partindo das suas próprias experiências e perspetivas.

15 de dezembro | Catarina Tomás [ESELx, IPLisboa | ICS.NOVA, NOVA FCSH]

As crianças e seus direitos na Educação em Portugal: marcos, conquistas e tensões

Na comunicação, irá ser discutido o conceito de infância, realçando-o como uma categoria social inerentemente geracional, universal e duradoura, embora suscetível a influências da desigualdade social e da diversidade. A Sociologia da Infância, por meio de suas pesquisas sobre crianças e a infância, almeja contribuir para a ampliação do campo das Ciências da Educação e das Ciências Sociais. Esta contribuição não se limita a adicionar mais uma disciplina e objeto de estudo, mas sim a participar ativamente na sua reconfiguração, pois sua inclusão requer uma avaliação crítica da própria Sociologia. Abordar a infância sob uma perspetiva sociológica crítica implica a desconstrução da conceção normativa da infância, com ênfase nos fatores sociais que justificam tanto a universalidade dos direitos da criança quanto a análise das disparidades na sua aplicação, especialmente no âmbito da educação. Será dedicada atenção especial às mudanças ocorridas na educação em Portugal desde 1974 até os dias de hoje, e será fomentada a discussão sobre a necessidade de promover alterações nas práticas educativas e pedagógicas.